



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 49

AValiação CURRICULAR: REFLEXões SOBRE O PROCESSO PEDAGÓGICO NA ENF/UERJ

ACIOLI, S. (1); CORREIA, L. M. (2)

Introdução: O processo de reforma curricular na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro ? ENF/UERJ - teve início na década de 70 com ajustes curriculares em virtude da Reforma Universitária de 681. Este processo norteou-se pela leitura dos problemas da realidade na formação em enfermagem e suas interfaces com as concepções de conhecimento, saúde e educação. O relatório de gestão acadêmica de 1976 apontava problemas no processo ensino-aprendizagem, tais como: insatisfação do corpo docente quanto à avaliação do ensino prático; deficiência dos campos de prática; as diferenças entre as visões de ensino e assistência existentes na Faculdade e no Hospital Universitário; inexistência de programa de atividades integradas entre docentes e enfermeiros¹. Assim, a partir de um longo percurso de discussões, construções coletivas e consolidações em 1996, a ENF/UERJ implementa uma mudança curricular e adota como paradigma a Teoria Crítica da Educação, fundamentada na Pedagogia Problematizadora, a partir dos pressupostos de Paulo Freire, para nortear o processo ensino-aprendizagem². Durante esses anos vem desenvolvendo vários processos internos de monitoramento e avaliação, na busca de construir um currículo dinâmico e que possa adequar-se às diretrizes curriculares para a área da saúde, especificamente às de Enfermagem. O compromisso com a avaliação do Curso de Graduação da ENF tem sido uma atividade permanente para atender aos movimentos indicativos da profissão e da própria reforma sanitária, com a implantação do SUS. A avaliação nos impõe a necessidade da reflexão sobre o processo de ensinar, reconstruindo e tornando realidade o currículo proposto juntamente com a base filosófica que o sustenta. Este trabalho apresenta um recorte dos resultados parciais alcançados na pesquisa ?Pesquisa de Avaliação: análise da qualidade do curso de graduação? realizada em 2010, a qual foi apoiada pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró?Saúde). Objetivo: Identificar como o elemento processo pedagógico do curso de graduação da ENF/UERJ interfere no processo ensino-aprendizagem. Descrição metodológica: A metodologia de avaliação baseia-se no trabalho desenvolvido anteriormente por Almeida, Motta e Figueiredo³ para quem a avaliação de programas ou atividades de capacitação pode se inserir num contexto mais amplo que a qualidade puramente formal e deve estar referido aos processos de acreditação pedagógica. Os sujeitos foram estudantes do 2º ao 9º período desta instituição e o instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário. Estes instrumentos foram validados por um coletivo composto pela Direção do Curso de Enfermagem, pelos estudantes representados pelo Diretório Acadêmico, e pelos professores representados pela Comissão Permanente de Acompanhamento Curricular sendo aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Biomédico da UERJ. Resultados: O planejamento da pesquisa avaliou as respostas segundo seis níveis por uma escala sociométrica, onde um corresponde (?nunca?), dois (?quase nunca?), três (?algumas vezes?), quatro (?muitas vezes?), cinco (?quase sempre?) e seis (?sempre?). Foram realizadas as distribuições de frequência para todas as questões formuladas. Quanto às necessidades e problemas vivenciados na prática serem coerentes com os conteúdos apresentados pela área de ciências biológicas em relação ao processo pedagógico, os estudantes do sexo feminino possuíram opiniões divergentes: na faixa etária de 19 a 20 anos, o atributo ?Quase Sempre? recebeu valores relativos entre 15% e 19%, entretanto, nas idades de 21 e 22 anos ?Algumas Vezes? com percentagens entre 18% e 21%. É notório, que à medida que as alunas aumentam seus níveis de conhecimento na faculdade, também aumentam seu grau de exigência, sendo que nos dois últimos períodos com os menores valores relativos da distribuição. Os estudantes



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 49

do sexo masculino do 3º e 5º períodos atingiram frequência relativa de 50% no item ?Quase Sempre?. Quanto ao alcance dos objetivos do curso, no sentido de propiciar conteúdos em relação ao processo pedagógico, a maioria dos alunos considerou aspectos positivos ao analisar este item. Parece que à medida que se tornam mais ativos na faculdade, ficam mais exigentes na busca do alcance dos objetivos do curso. Quanto à possibilidade dos conteúdos na construção de estratégias de enfrentamento dos problemas e necessidades da sociedade. O resultado foi afirmativo para os alunos de ambos os gêneros estudados. Conclusão: A avaliação de programas e atividades no campo da saúde se impõe como uma necessidade crescente na perspectiva de contribuir para o aprendizado, a ação efetiva e a transformação das práticas de saúde, além de subsidiar a formulação de políticas públicas. Nesta pesquisa percebeu-se a necessidade de uma maior atenção quanto à construção do processo pedagógico e sua coerência com os conteúdos da área de ciências biológicas. Além da percepção da construção de um posicionamento crítico dos estudantes durante a graduação, os quais aumentam seu grau de exigência nos últimos períodos da faculdade. A análise dos resultados se faz necessária para o conhecimento do processo pedagógico desenvolvido na graduação e de sua concordância com os objetivos inicialmente traçados para a formação de enfermeiros críticos, reflexivos e participativos. A realização desta pesquisa colabora para a avaliação institucional da mudança curricular proposta e também para o fortalecimento da missão institucional da ENF/UERJ. Contribuições para a enfermagem: Este trabalho apresenta para a enfermagem a possibilidade de discutir as fortalezas e fragilidades encontradas no processo pedagógico, assim como a necessidade de reflexão sobre o processo de ensinar. Sua contribuição apoia-se nas reflexões necessárias as transformações no processo de formação e geração de conhecimentos, fortalecendo o compromisso com a formação de enfermeiros cidadãos. 1. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Projeto Político Pedagógico: Curso de Graduação. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2003. 2. Correia LM, Henriques RLM, Nogueira MFH, Pacheco AS, Romano RT. Construção do Projeto Político Pedagógico: experiência da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Rev Bras Enferm 2004 nov/dez; 57(6): 649-53. 3. Almeida C, Motta JI, Figueiredo G. Protocolo para Avaliação de Cursos de Saúde Pública desenvolvidos pela Organización Pan Americana de Salud (OPAS). Relatório Final. Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), Rio de Janeiro/Brasil, 2006.

(1) Universidade do Estado do Rio de Janeiro; (2) Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Apresentadora:

SONIA ACIOLI DE OLIVEIRA (soacioli@gmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Professora Adjunta)